

disponibilizado via play store de modo gratuito. O sistema será desenvolvido com as técnicas de engenharia de software prevendo uma possível expansão de funcionalidades, para isso a arquitetura do sistema fará uso de um micro serviço, facilitando possíveis novas integrações e desenvolvimento de novas plataformas. Para o desenvolvimento aplicativo houve vários encontros com professores da Escola de Enfermagem, do Curso da Ciência da Computação e bolsistas para definição dos tópicos a serem abordados. Hoje o programa está em fase de finalização para que possa ser disponibilizado para testes pelos usuários do projeto de extensão. Considerações finais: O desenvolvimento deste aplicativo irá contribuir para a pesquisa sobre a saúde e qualidade de vida associados aos riscos cardiovasculares em cuidadores leigos, trabalhadores de meia idade e idosos, visando evidências dentro dos processos de saúde doença.

1300**PODCASTS COMO INTERFACE ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE EM CÂNCER SEM MEDO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Thais Zilles Fritsch, Eliane Goldberg Rabin, Taiane Freitas Saraiva, Uriel Pessano Husek Silva, Julia Ravazio de Jesus, Kimberly Bueno, Grasielle do Amaral Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: O conhecimento sobre os aspectos relacionados ao câncer antes, durante e após os tratamentos é transformador e facilitador no processo de busca pela saúde, visto que pacientes inteirados sobre as condições, as características de sua doença, cientes das possibilidades de reabilitação, e integrados à equipe que os trata, sentem-se mais seguros, esperançosos e responsáveis. Estas questões têm sido abordadas por meio de novas tecnologias de informação e comunicação em saúde, como os podcasts, que são áudios disponibilizados em plataformas digitais. Objetivo: Viabilizar ferramentas de promoção, prevenção e estímulo ao autocuidado para pacientes com câncer, por meio de podcasts como estratégia de educação em saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação aplicada à produção midiática, desenvolvida na linha de pesquisa Oncologia e Práticas Integrativas do Grupo de Estudos das Práxis em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre em parceria com a Santa Casa de Porto Alegre. A pesquisa se propõe a construir, validar e desenvolver mídias de áudio que possam ser utilizadas no contexto assistencial, sendo dividido em treze fases distribuídas em três etapas (Construção e Validação; Intervenção e Análise dos dados; e Desenvolvimento de novos Podcasts). Obteve-se aprovação em ambos os Comitês de Ética em Pesquisa envolvidos, sob pareceres nº 4.218.008 e nº 4782604. Resultados parciais: Completou-se a primeira etapa da pesquisa, em que foi realizada a construção de um áudio em formato de entrevista com profissionais da saúde sobre a temática “qualidade de vida”, sendo o podcast validado por oito juízes especialistas em saúde, tecnologia, oncologia e educação. Atingiu-se um índice de validade (IVC) superior a 0,80 nos quatro constructos analisados associados ao conteúdo, à configuração, à funcionalidade e à sonoridade, de forma que as maiores pontuações foram obtidas no constructo de conteúdo (0,97), e as menores no constructo de sonoridade (0,87). Conclusão: Diante dos resultados da primeira etapa, evidenciou-se, pelos especialistas, que o podcast é uma ferramenta que auxilia no entendimento de assuntos relacionados à saúde e à educação. Ademais, é compatível e relevante à prática e leva em consideração aspectos socioculturais da realidade da população brasileira referentes à oncologia, de forma que as informações contidas são acessíveis e capazes de atender a diferentes públicos com um conteúdo de fácil compreensão.

1455**COMUNICAÇÃO VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA: SATISFAÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Luísa Brehm Santana, Cristhiane de Souza Silveira, Yasmin de Freitas Dias, Thais Dos Santos Donato Schmitz, Lurdes Busin, Juliana Petri Tavares, Karina de Oliveira Azzolin

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A satisfação dos familiares de pacientes internados em Centro de Tratamento Intensivo (CTI) tende a aumentar quando há melhorias na comunicação e flexibilização das visitas. Em março de 2020 a OMS declarou a pandemia pela COVID-19 e, devido ao elevado risco de transmissibilidade da doença, houveram mudanças, como dificuldade de visitar os doentes e necessidade de desenvolver estratégia alternativa de comunicação com os familiares. **Objetivo:** Avaliar a satisfação dos familiares com o cuidado e com os contatos virtuais realizados durante a internação de pacientes com COVID-19 no CTI. **Método:** Estudo transversal realizado no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Incluídos familiares maiores de 18 anos de pacientes com COVID-19 com permanência mínima de 48h no CTI. A satisfação foi avaliada pela Escala de Satisfação Familiar na UTI (FS-ICU24) adaptada e a comunicação virtual foi avaliada através de quatro perguntas baseadas na literatura. Realizou-se análises descritivas no SPSS. CAAE nº. 31773420.3.0000.5327. **Resultados:** A amostra foi constituída por 159 familiares, 122 (76,7%) eram do sexo feminino, 83 (52,2%) casados ou em união estável e a mediana de idade foi de 41(32-52) anos. Os graus de parentesco predominantes foram filho(a), 62 (39,0%), e cônjuge, 46 (28,9%), e 89,9% dos familiares consideravam-se responsáveis pelas decisões relacionadas aos cuidados dos pacientes. A mediana do tempo de internação dos pacientes no CTI foi de 11 (6-20) dias. A satisfação com o tratamento foi de 95,6% e, com o tempo para tomar decisões de cuidado do paciente, 87,4%. 84,3% dos familiares sentiram-se amparados na tomada de decisões. Dos familiares incluídos, 126 realizaram comunicação virtual através de videochamadas. Destes, 73% ficaram muito satisfeitos em receber informações clínicas por meio virtual e 25,4% ficaram satisfeitos. Quanto às informações por meio virtual, 63,4% ficaram muito satisfeitos e 34,1%, satisfeitos. 52,3% acharam que os pacientes ficaram muito satisfeitos em vê-los nas visitas virtuais, 24,6% satisfeitos e 5,5% insatisfeitos. Quanto ao grau de satisfação ao substituir sua presença física por virtual, 53,2% disseram estar muito satisfeitos, 38,9% satisfeitos e 4% pouco satisfeitos. **Conclusão:** Os contatos virtuais são uma alternativa satisfatória de comunicação, tendo em vista que a maioria dos familiares ficaram satisfeitos com essa forma de recebimento de informações durante a internação dos pacientes com COVID-19.

1629

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA POR MICRO-INTRODUÇÃO EM NEONATOLOGIA: ANÁLISE DE RESULTADOS APÓS UM ANO DE USO DA TECNOLOGIA
CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Deise Cristianetti, Cristiane Raupp Nunes, Carolina Geske Salini, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Leandro Augusto Hansel, Jéssica Cavalheiro Machado, Eneida Rejane Rabelo da Silva
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Há um ano a unidade de tratamento intensivo neonatal (UTI-Neo) vem utilizando uma nova tecnologia para inserção de cateteres centrais de inserção periférica (PICC) por micro introdução e orientação por ultrassonografia. A avaliação dos resultados é uma importante etapa para ajustes necessários na expansão da técnica. **Objetivo:** Analisar os resultados do PICC por micro introdução em neonatologia após um ano de uso da técnica. **Método:** Estudo longitudinal conduzido Hospital Público Universitário com neonatos que utilizaram PICC durante a internação entre agosto de 2020 a julho de 2021. Foram analisados dados demográficos, clínicos e variáveis relacionadas ao PICC. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética-CAAE 81745718.1.0000.5327. Inicialmente os enfermeiros da UTI-Neo realizaram treinamento teórico e experimental relacionado à técnica de micro introdução e uso da ultrassonografia para punção venosa; na sequência foram treinados por enfermeiros com comprovada experiência em ultrassonografia; após apropriação da técnica de punção venosa orientada por ultrassonografia, os enfermeiros da neonatologia foram acompanhados pelos mesmos colegas em todas as inserções de PICC por micro introdução guiada por ultrassonografia. **Resultados:** Foram analisados 44 cateteres inseridos por micro introdução em 41 neonatos. A mediana de idade foi 10 (2-16) dias, a mediana do peso 2150 g (520-6370) gramas. A principal indicação do PICC por micro introdução foi antibioticoterapia 21 (47,7%). Dos cateteres inseridos, 16 (36,3%) foram na veia basilica; 13 (29,5%) cateteres foram inseridos por punção única e 31 (70,4%) necessitaram de duas ou mais punções; 27 (62,3%) dos casos não tiveram intercorrências durante o procedimento; as principais complicações após 24 horas foram: 8 (18,1%) obstruções e 3 (6,8%) rompimentos do cateter. O principal motivo de retirada foi o término do tratamento em 19 (43,1%). **Conclusão:** Estes resultados indicam que a adoção dessa tecnologia é uma alternativa para neonatos com rede venosa frágil ou casos em que o patrimônio venoso não seja visível ou palpável. Observou-se aprimoramento da técnica a partir da avaliação da curva de aprendizagem, com a melhora da